

Itamar garante verbas para concluir metrô

Renata Lu e Natal Eustáquio

O metrô de Brasília deverá mesmo estar totalmente concluído até o final do ano. A previsão é do secretário de Obras, José Roberto Arruda, que ontem ficou satisfeito ao ouvir do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, que "o presidente Itamar Franco garantiu apoio integral à continuidade da obra", se comprometendo a liberar os recursos que a União deveria ter repassado à obra. O ministro esteve presente à solenidade de inauguração do metrô representando o presidente da República. O anúncio foi feito durante o discurso de Corrêa em Samambaia, onde oficialmente começou a viagem inaugural.

Com a promessa do Presidente o GDF acredita que até agosto o metrô vai chegar à 114 Sul

Conforme o contrato de construção do metrô, cerca de 25% dos recursos da obra deveriam ser assumidos pelo governo federal. No entanto, segundo o secretário, o cronograma inicial da obra apenas não foi cumprido por causa dos atrasos no repasse dos recursos federais. Arruda destaca que a União deveria liberar US\$ 180 milhões. Desse total, no entanto, ele lembra que somente US\$ 57 milhões foram repassados. "Ainda faltam US\$ 123 milhões, recursos que nos dão condições de acelerar o cronograma da obra", destacou.

Os primeiros 20 quilômetros do metrô entraram em funcionamento ontem em clima de festa, dois anos e dois meses depois de iniciada a obra. O trecho entregue agora passa à fase de testes e somente em julho deverá entrar

de fato em operação, atendendo a população. O trecho inaugurado faz a ligação da cidade-satélite de Samambaia (Estação 32) ao ParkShopping (Estação 12-Epia), percorrendo as cidades de Taguatinga Sul, Águas Claras e Guará. Quatro estações foram entregues.

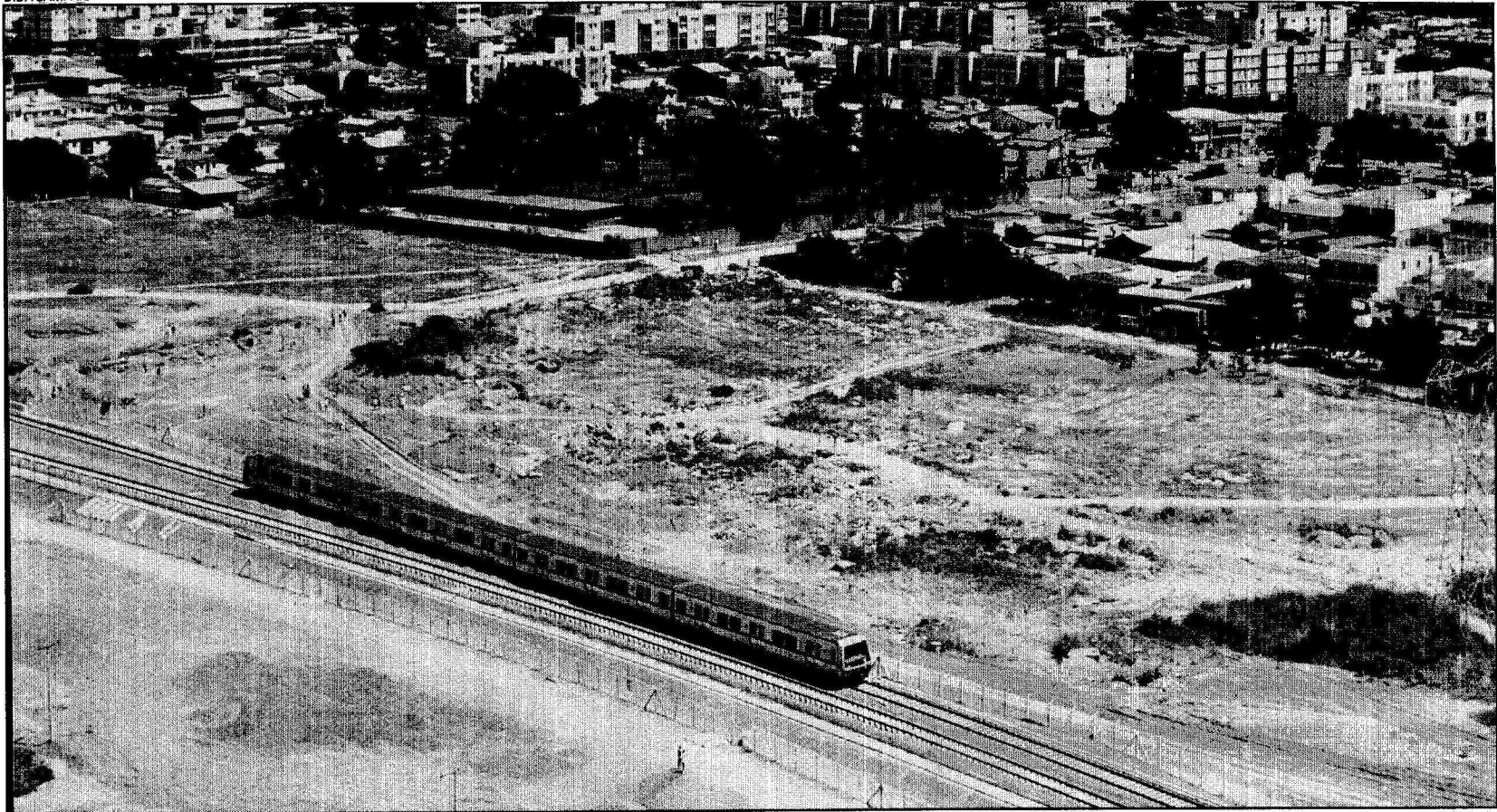
Com a promessa do presidente Itamar Franco, anunciada pelo ministro Maurício Corrêa, o secretário José Roberto Arruda acredita que até o final do ano os 20 quilômetros restantes do metrô serão concluídos. Ele lembrou que até agosto ficam prontos os trechos entre o ParkShopping e a 114 Sul (Estação 09), e também entre Águas Claras (Estação 17) e Taguatinga Centro (Estação 20-Praça do Relógio).

Candidato — Em seu discurso em Samambaia, o secretário de Obras fez uma retrospectiva de sua vida, lembrando a infância humilde em Itajubá, no sul de Minas, até a vinda para Brasília, onde diz ter assumido a paixão pela cidade "e sua inequívoca vocação transformadora do Brasil". Arruda se disse orgulhoso de ter contribuído para a viabilização do metrô e não poupou os críticos da obra: "Corre nos trilhos os vagões de uma utopia plenamente realizada".

O ministro Maurício Corrêa, um dos virtuais concorrentes à vaga de Roriz no Palácio do Buriti, ouviu tudo atentamente antes de iniciar seu discurso. Elogiou a iniciativa do governador Joaquim Roriz com a obra do metrô e sua preocupação com "as camadas mais humildes". No final da solenidade, o ministro revelou que a partir de hoje vai estudar o melhor momento para se desincompatibilizar do cargo e concorrer ao governo do DF.

O deputado federal Paulo Octávio se confessou satisfeito com a entrega da obra, a qual ressaltou ter sido um de seus defensores.

DIDA SAMPAIO

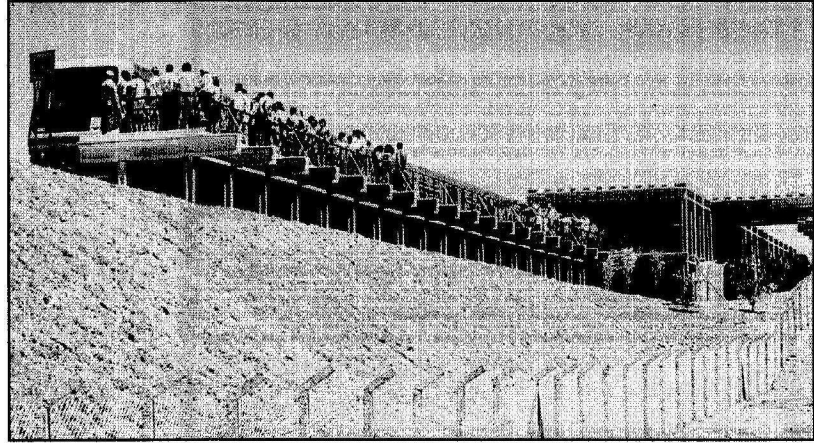


A passagem do trem deu um novo toque à paisagem de algumas cidades que em dois meses passarão a conviver com o novo veículo

FOTOS: CARLOS EDUARDO

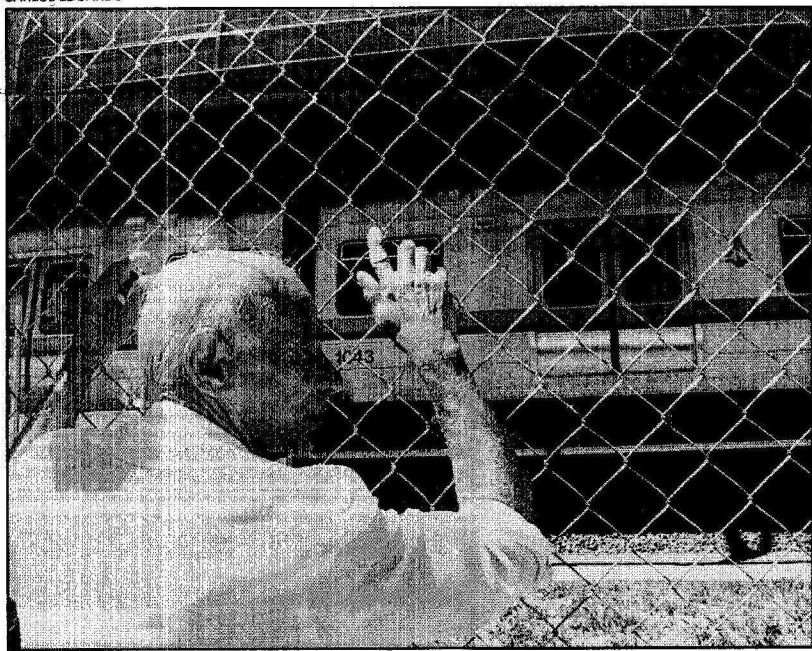


No palanque, os candidatos Corrêa e Arruda disputam atenção de Roriz



Um número reduzido de pessoas aguardava o metrô na última estação

CARLOS EDUARDO



A novidade despertou o interesse daqueles que não puderam embarcar

Emoção deixa Roriz confuso

A solenidade de inauguração teve início com o governador Joaquim Roriz e convidados saindo de trem do Complexo de Manutenção do Metrô, em Águas Claras, com destino à Estação 32, em Samambaia. De saída, a gafe do governador. Pelo sistema de som da composição, ele falava da satisfação de receber os convidados para a viagem inaugural e trocou o trecho a ser entregue. Disse que os 20 quilômetros iniciais ligariam Samambaia ao Cruzeiro, cidade que não será beneficiada com o sistema.

Em Samambaia, governador e convidados conheceram a primeira estação do metrô. Roriz descerrou uma placa de inauguração e foi um dos que discursaram para cerca de duas mil 500 pessoas. A população, no entanto,

não teve acesso à estação e tampouco à viagem inaugural. Depois de falar aos presentes da satisfação de ter contribuído para o bem-estar da cidade entregando a obra do metrô, o governador embarcou rumo a Taguatinga Sul, juntamente com os convidados.

Na Estação 30, em Taguatinga Sul, a viagem foi interrompida por 15 minutos para que o governador descerrasse mais uma placa. Ele foi recebido com música executada pela Banda do Corpo de Bombeiros. Ali, a população vaiou a solenidade. A Estação Feira, no Guará, foi a próxima parada. A viagem teve seu ponto final no ParkShopping, onde os convidados puderam ver uma exposição de fotos da construção do metrô e maquetes de algumas estações.

Público se diverte com shows

À medida em que os primeiros carros do metrô partiam, a popularidade do transporte diminuía. Pelo menos foi o que ficou claro no público que esperava a novidade atraído pelos shows organizados em cada estação a ser inaugurada. Em Samambaia, boa parte da cidade prestigiou a apresentação do cantor Clayton Aguiar e do Conjunto Schemas Seis na área externa da Estação 32, primeira a ser inaugurada e única que foi palco dos discursos emocionados do governador Joaquim Roriz, do secretário de Obras, José Arruda e do ministro da Justiça, Maurício Corrêa. O metrô seguiu viagem e deixou Samambaia dançar ao som do cantor Zeca Pagodinho.

Na Estação 30, em Taguatinga Sul, a inauguração foi rápida como o próprio metrô. O público

era bem menor que o de Samambaia e até ensaiou uma pequena vaia por não poder viajar na novidade ontem mesmo. No Guará, o cantor e compositor da "música tema" da obra, Renato Matos, esperava o metrô embalando as poucas pessoas que aproveitaram as compras na Feira do Guará.

A popularidade do trem ficou ainda menor na chegada na plataforma ParkShopping, ponto final da viagem. A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional e o Coral da UnB tocaram para as pessoas que ali estavam e para os convidados que desembarcavam. Um caminhão-pipa, com água potável, voltou para a Caesb carregando nove mil e 500 dos dez mil litros de água preparados para garantir o conforto, sob o sol de quase 30 graus do meio-dia.

Populares também queriam dar a "sua voltinha"

Do lado de dentro, muitos cumprimentos, e falta de espaço, principalmente no vagão onde imprensa e autoridades se aglomeravam em busca de informação ou tentando marcar presença. Do lado de fora, os shows previamente organizados procuravam atrair a atenção das comunidades locais, para a novidade. Não poder entrar nos carros frustrava muita gente, que se consolava em esperar até hoje para também dar sua "voltinha" de metrô. Só que esse "hoje" deve acontecer, no mínimo, daqui a dois meses.

A Estação 32 de Samambaia foi a que recebeu maior atenção dos curiosos. Eles enfrentaram o tumulto e o sol quente para ver o tão esperado metrô passar. Maria Regina de Lima nunca tinha visto

o novo meio de transporte, prometido para dar um ponto final nas carências da rede dos ônibus que atendem Samambaia. "Com o metrô tudo vai ficar mais rápido", afirmou. E completou com uma certeza: "Amanhã já vou andar de metrô! A esperança também foi confirmada por Walter Moraes Rego, que há quatro anos precisa enfrentar horas de espera e o desconforto do transporte coletivo da satélite: "Acho que amanhã já vou dar uma volta nisso aí".

Mas as pessoas vão ter que esperar mais do que estão pensando para conferir a novidade. É que o metrô entra agora em fase de testes sim, mas apenas com técnicos e funcionários na chamada "Operação Branca", para

os ajustes finais. "Caso todos os testes sejam satisfatórios, daqui a dois ou três meses serão iniciadas as viagens de treinamento com a população", garantiu José Arruda, secretário de Obras. E completou. "Em todos os países do mundo essa fase de testes acontece. Vale a pena esperar poucos meses para usar algo que dura, em média, 80 anos".

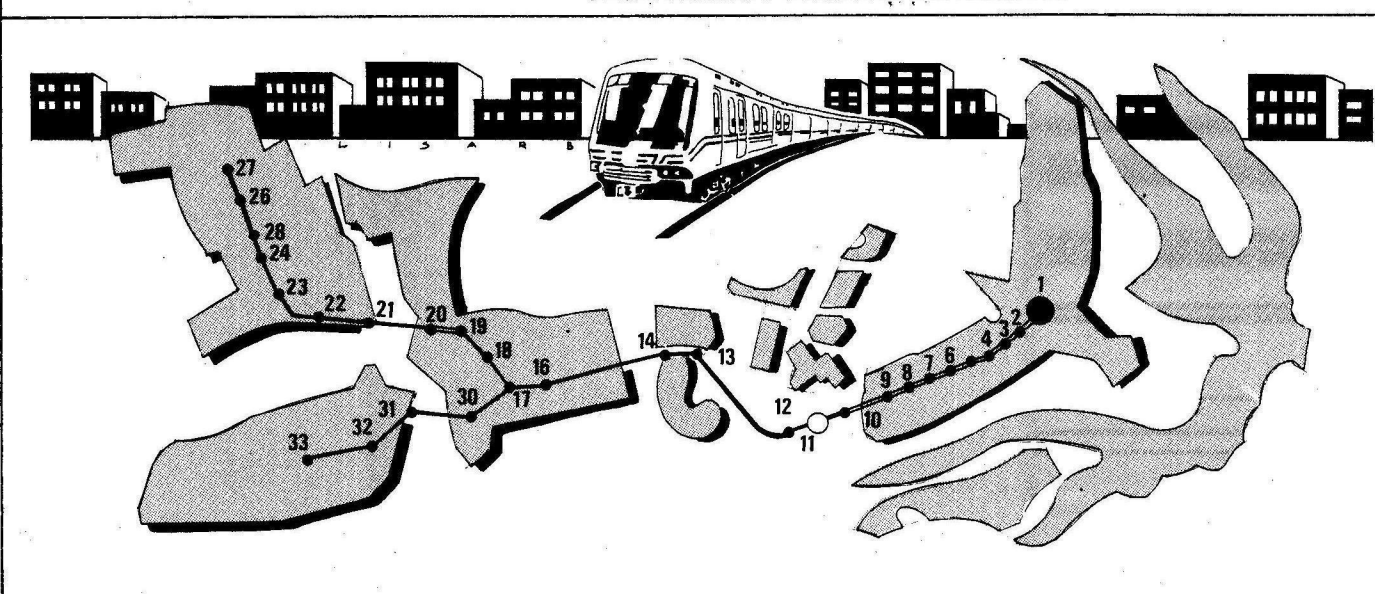
Clima — Dia de folga, o sol garantindo uma temperatura em torno dos 27 graus centígrados, mas políticos, autoridades, empresários e seus respectivos "braços direitos", acordaram cedo, dispensaram o churrasco e a cerveja gelada e estiveram lá. O metrô já é uma realidade que faz valer a pena deixar o lazer e o descanso de lado para conferir

sua primeira viagem.

Rivais no mundo dos negócios, dois grandes empresários locais, Paulo Octávio e Luiz Estevão, esqueceram as diferenças e embarcaram no mesmo trem. A disputa em direção às urnas e a boa oportunidade de um encontro político e histórico também tirou bem cedo da cama Valmir Campelo que dividiu o mesmo espaço com o provável concorrente Arruda. Campelo lembrou que ajudou o metrô.

A passos lentos Sarah Kubitschek, que ao lado da filha e vice-governadora Márcia Kubitschek, já acompanhou a inauguração de várias obras da capital, também entrou no metrô, "cujos trilhos uniram os pedaços dos sonhos de JK".

VEJA COMO FICARAM AS LINHAS



Trecho inaugurado ontem: Estação

12 a 32

Previsão para agosto: Estação

12 a 9

17 a 20

Demais trechos serão concluídos até o final do ano

Passageiros ilustres elogiam viagem

"Uma prova de que a indústria nacional pode dar conta de uma obra de grande porte", disse o deputado federal e empresário Osório Adriano (PFL-DF) ao desembarcar do metrô, lembrando a importância da participação da empresa Maferesa e do financiamento do BNDS para a construção. Na avaliação do administrador de Brasília, Haroldo Meira, "a capital efetivamente virou cidade" com o novo meio de transporte.

Na metade da viagem um cheiro de borracha queimada se espalhou em um dos carros preocupando algumas pessoas, como o secretário de Saúde, Jofran Frejat, que procurou explicações junto a um dos técnicos responsáveis pela obra. A resposta foi de

que era a primeira vez que o metrô andava com sua lotação máxima e os freios e borrachas ainda estavam se adaptando ao peso dos passageiros. Segundo José Arruda, secretário de Obras e engenheiro, "a dilatação da borracha e do ferro são diferentes", por isso o cheiro. "Mas o cheiro só deve acontecer nesse período de testes, enquanto o sistema se acomoda", garantiu Arruda.

Os benefícios para a população carente foi o que mais animou o discurso dos ilustres passageiros do metrô. Eurides Brito, secretário de Educação, disse que "o novo transporte ajudará no deslocamento dos professores que moram no Plano Piloto para as áreas mais carentes. Hoje, poucos pro-

fessores enfrentam a distância para trabalhar nas escolas de rede oficial em Taguatinga ou Samambaia". "No que Brasília mais lucrará com o metrô foi a melhoria na qualidade de vida de seus habitantes", afirmou o empresário Luiz Estevão, lembrando que a população carente passa a ganhar de uma a uma hora e meia a mais de vida, que antes perdia na espera e no atraso dos ônibus.

Quem colaborou para que o sonho virasse realidade também só rendeu elogios à obra. Esse foi o caso de Orídes Dutra, de 60 anos, um dos funcionários do metrô. Para Orídes, "foi uma honra ter ajudado a construir o que vai melhorar a vida de muita gente sofrida".

Trecho completo será concluído até agosto

O primeiro trecho do Metrô de Brasília inaugurado ontem liga a Estação 12 (Epia-ParkShopping) à Estação 32 (Samambaia). Nesse eixo, quatro estações foram entregues. A previsão oficial é de que até agosto sejam concluídas as obras nos trechos que fazem a ligação da Estação 12 à Estação 09 (114 Sul) e ainda da Estação 17 (Águas Claras) à Estação 20 (Praça do Relógio-Taguatinga). Os demais trechos devem ficar prontos até o final do ano. Serão ao todo 40 quilômetros de metrô, formando o eixo Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Guará e Plano Piloto. Há previsão de ramificações para Gama e Santa Maria.